



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO CENTRO DE
CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS

PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIA E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

MARIA IRANEIDE NUNES DE MORAIS

MÍDIA NA EDUCAÇÃO

MONTEIRO-PB

2014

MARIA IRANEIDE NUNES DE MORAIS

MÍDIA NA EDUCAÇÃO

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, da Universidade Estadual da Paraíba, no Campus VI—Poeta Pinto de Monteiro, no Centro de Ciências Humanas e Exatas, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Prof^ªGrygena dos Santos Targino Rodrigues

MONTEIRO-PB

2014

M827m **Morais, Maria Iraneide Nunes de**
Mídia na educação [manuscrito] : / Maria Iraneide Nunes de
Morais. - 2014.
24 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação:
Práticas Ped. Interdisciplinares) - Universidade Estadual da
Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à
Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma.Grygena dos Santos Targino
Rodrigues, Departamento de PROEAD".

1. Mídia 2. Educação 3. Escola I. Título.

21. ed. CDD 371.3

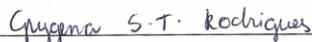
MARIA IRANEIDE NUNES DE MORAIS

MÍDIA NA EDUCAÇÃO

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, da Universidade Estadual da Paraíba, no Campus VI-Poeta Pinto de Monteiro, no Centro de Ciências Humanas e Exatas, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, em cumprimento a exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em 19 de julho de 2014./

Banca Examinadora



Prof.^a Grygena dos Santos Targino Rodrigues (UEPB)
Orientadora



Prof. Dr. José Joelson Pimentel de Almeida (UEPB)
Examinador

Prof.^o Carlos Pereira de Almeida (UEPB)
Examinadora

*Ao único Deus, Jesus Cristo.
Dedico*

AGRADECIMENTOS

A **Deus** porque até aqui tem me sustentado e me orientado nas minhas decisões.

Ao Campus VI – Poeta Pinto do Monteiro e ao seu corpo docente por terem me acolhido e me dado estrutura para que esse sonho fosse realizado.

A minha orientadora **Grygena dos Santos** por ter aceitado esse desafio, por ter me direcionado na construção desse trabalho sempre que necessitei e por sua paciência e clareza diante as minhas dúvidas.

Aos meus filhos, **Suenia** e **Silmark**, por sempre terem me dado força e estímulo para que eu não desistisse dos meus sonhos. A minha filha em especial que nas horas mais difíceis do curso esteve de mãos abertas para me acolher e dar forças para continuar vencendo. Ao meu esposo, **Sonielson**, por sempre ter me apoiado nas minhas decisões e por fazer parte da minha conquista. Aos demais familiares que de certa forma sempre me apoiaram durante esse 1 ano de curso.

Aos meus irmãos e amigos de classe, por terem me ajudado nas minhas dificuldades, dividido muitas alegrias e poucas tristezas a cada dia de aula perante esse ano e por termos vencidos juntos essa batalha.

E aos demais que diretamente ou indiretamente me ajudaram nesse mais novo degrau de minha vida.

*"A mídia não é apenas a mensagem. A
mídia é uma massagem. Estamos
constantemente sendo acariciados,
manipulados, ajustados, realinhados, e
manobrados."*

Joey Skaggs

Resumo

Neste estudo propomos reflexões sobre o papel das mídias na educação. Analisamos como as mídias podem atuar, direta ou indiretamente, no contexto educacional. Tencionamos problematizar a contribuição das mídias na integração das sociedades; refletir sobre o contexto escolar em face da “Sociedade do espetáculo”; apresentar exemplos que te matizam a relevância de políticas educacionais que justapõem as mídias e a escola. Acreditamos na potencialidade das mídias na propagação do conhecimento, divulgação dos valores do contexto escolar, como também na interação, sintonia e integração entre diferentes tempos, lugares e culturas.

PALAVRAS-CHAVE: mídia; educação; escola; sociedades.

Abstract

In this study we propose reflections on the role of media in education. We analyze how the media can act directly or indirectly, in the educational context. We intend to discuss the contribution of the media in the integration of societies; reflect on the school context in the face of the "Society of the Spectacle"; present examples tinting you the relevance of educational policies that juxtapose the media and school. We believe in the potential of the media to spread awareness, disseminating the values of the school context, but also in the interaction, harmony and integration among different times, places and cultures.

KEYWORDS: Media; education; school; societies.

Lista de Figuras

| | |
|--|----|
| <i>Figura 1</i> | 15 |
| <i>Figura 2</i> | |
| <i>Figura 3</i> | 16 |
| <i>Figura 4</i> | 18 |
| <i>Figura 5 e 5.1 palestras com a utilização dos recursos digitais</i> | 18 |
| <i>Figura 6</i> | 21 |
| <i>Figura 7</i> | 22 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 11 |
| 1 Capítulo: Forma de aprendizagem..... | 13 |
| 2 Capítulo: O englobamento da era digital..... | 15 |
| 3 Capítulo: O Problema a ser Abordado..... | 20 |
| 3.1 Formas de se Praticar..... | 20 |
| 4 Capítulo: Mídia na sala de aula..... | 21 |
| 4.1 Melhor forma de se aplicar a mídia na sala de aula..... | 22 |
| Considerações finais..... | 24 |
| Referências..... | 25 |

Introdução

O objetivo desse trabalho é de informar e refletir as pessoas sobre a situação atual e antiga, da mídia educacional e suas modificações durante os anos, e como a sociedade vem reagindo perante isso.

Neste trabalho serão apresentados os recursos tecnológicos usados na sala de aula pelos professores e suas expectativas em relação à mídia educacional, como isso vem ampliando e melhorando o conhecimento e a forma de ensinar melhor os conteúdos apresentados.

O uso dos artefatos tecnológicos (mídias na educação) é bastante utilizado na sala de aula e vem possibilitando a informação e o entretenimento constante, sendo apresentadas as pessoas de forma dinâmica e diversa: imagem, textos, musica filmes, data show, jogos eletrônicos, sites da internet e entre outros, possuem uma diversidade de conteúdo que pode ser explorada na sala de aula. Anteriormente não havia tantos recursos como hoje em dia, antigamente os professores davam aula utilizando o famoso quadro negro e giz branco, já hoje temos em mãos vários recursos tecnológicos, tais como citados anteriormente.

Segundo GILZA, CARLOS (2012, pag.11) “Diferentemente de tempos não muito distantes, hoje os educandos dispõem de muitos meios de informação. O aluno hoje tem acesso muito mais rápido e fácil às informações do que nós e nossos pais”.

Dando ênfase ao contexto, para começar a descrever um pouco sobre a forma de ensino de 1920, onde nas salas de aula havia apenas uma mesa, uma palmatória, e bancos de 2 metros de comprimento, formando duas tábuas de madeira e duas em cada ponta servindo de apoio para as pernas. Os meninos ficavam de um lado e as meninas do outro, onde, nesse tempo, não havia o quadro negro, a mesa ficava no centro e no canto, um caneco e um pote com água. As crianças começavam lendo a carta do A-B-C, aprendendo o alfabeto maiúsculo, depois o minúsculo e em seguida as primeiras sílabas. Em seguida os alunos eram obrigados a ler a lição do dia, se não soubessem, ficavam de castigo até aprender. Uma forma grotesca de ensino, mais no decorrer de décadas isso foi mudando até chegar aos dias de hoje, que é o nosso ponto chave.

Hoje em dia alguns de nossos educadores, sentem dificuldade em administrar os materiais tecnológicos, onde, o uso dos mesmos nas salas de aula tem sido um tanto

desafiador, pois nem todos os professores são capacitados e nem possuem o manejo de utilizar tais tecnologias.

Segundo EVELYNE, MARIA (2009, pag. 3) confirma essa idéia ao afirmarem que “Mídia-educação é um campo relativamente novo, com dificuldades para se consolidar, entre as quais a mais importante é, sem dúvida, sua pouca importância na formação inicial e continuada de profissionais da educação.”

No que diz respeito, os professores tem um tanto de desafio, para se utilizar e se aperfeiçoar com tais recursos tecnológicos. E de certa forma tem sido um desafio, entretanto, um desafio prazeroso, tendo em vista que, em plena revolução tecnológica ainda encontramos os chamados professores “analfabetos digitais”, o que acaba se transformando num grande e prazeroso círculo de aprendizagem de ambas as partes.

1 Capítulo: Forma de aprendizagem

Neste primeiro capítulo este texto pretende mostrar uma prévia da relevância durante os anos sobre a forma de ensino e sobre a mídia educacional, e como vem contribuir para a reflexão, ou seja, se propõe a conhecer o trabalho que professores da educação vem realizando com as mídias massivas e digitais na sala de aula.

Visando as formas de ensino de épocas distantes para hoje em dia, veremos que tem certas coisas que não mudaram muito. Basta entrarmos numa escola atual para verificarmos que ela reproduz o mesmo sistema da época dos nossos avós. A sociedade, a família e o mundo do trabalho mudaram, mas a maioria das escolas brasileiras continuam repetindo o mesmo modelo. São poucas escolas que buscaram inovações e um sistema educacional mais moderno, visando à qualidade de ensino. As escolas tradicionais não se preocupam com o espaço físico da sala de aula. Grande parte delas possuem espaços compostos apenas por carteiras, lousa e cortinas, ou seja, um ambiente pouco estimulante para os educandos de hoje.

A inovadora proposta de sala de aula ambiente é pouco utilizada pelas escolas, pois estas não são favoráveis à circulação de alunos de uma sala para a outra ou rejeitam a ideia pelo custo de implantação. As salas ambiente são interessantes e funcionam bem, quando implementadas corretamente, pois oferecem mais recursos e estímulos aos alunos. Numa sala-ambiente de História, por exemplo, podemos ter mapas, livros paradidáticos, DVD com filmes temáticos, revistas entre outros recursos.

As escolas tradicionais ainda trabalham com o sistema que privilegia a quantidade de informação, misturando os conteúdos significativos com os de pouco significado para aquele momento. Questionários são usados para reforçar o conteúdo e as avaliações servem apenas para medir a assimilação destes conteúdos. O ideal seria que fossem trabalhados conteúdos significativos para a formação do aluno, as atividades deveriam deixar de lado o sistema repetitivo para dar espaço a criatividade, pesquisa e produção de conhecimento. Afinal de contas, são estas qualidades exigidas no mercado de trabalho atual. Além dos conteúdos é necessário que a escola favoreça o desenvolvimento de atitudes positivas, atuando na formação do indivíduo. Respeito, paz, convivência harmônica, solidariedade e princípios de cidadania devem ser levados a sério e incluídos nos programas pedagógicos de forma prática e eficiente.

O que vemos hoje em dia é uma crise na carreira do magistério. Pesquisas indicam a insatisfação de grande parte dos professores e os órgãos públicos apontam uma carência destes profissionais em diversas áreas. Os baixos salários fazem muitos professores trabalharem em duas ou até três escolas. Resultado: professores cansados e com pouco tempo e recursos para fazerem cursos e preparem aulas com qualidade. A

solução passa diretamente pela valorização do magistério, principalmente, com melhores salários. Trabalhando em apenas uma escola, o professor pode se envolver mais nas questões pedagógicas e conhecer melhor seus alunos, ganhando tempo para produzir suas aulas e atividades.

2 Capítulo: O englobamento da era digital

Neste novo capítulo pretendo dar continuidade ao contexto anterior, dando mais ênfase ao conteúdo apresentado e aprofundando mais nas questões envolvidas sobre mídia-educacional, envolvendo mais conteúdos sobre o tema abordado e aprofundando mais nos dilemas do contexto.

Como descrito anteriormente, há diferença entre a forma de ensino dos dias de hoje para dos anos anteriores, pois não tantos recursos tecnológicos a nossa disposição, pois estamos vivenciando uma nova era, a do mundo digital (observe a figura 1) onde engloba muitas coisas e também hoje com essas novas tecnologias, a leitura está dispersa, a biblioteca está ficando esquecida e as melhores fontes de pesquisa, os livros, ficando para trás (observe a figura 2 e 3).

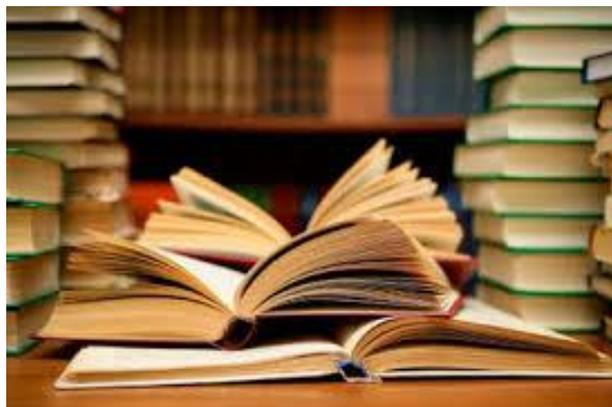
Figura 1



Fonte: Dados da pesquisa, 2009.



Fig
ura
2
Fig
ura
3



Fo

nte: Dados da pesquisa 2012

Um ponto interessante sobre a forma de ensino é que o aluno de hoje, tem acesso muito mais rápido e fácil às informações do que os nossos pais, avós, tios. À medida que o ser humano evolui seus pensamentos e conhecimentos, consequentemente a sociedade se transforma e com ela a revolução tecnológica e o aluno de hoje é super curioso onde ele mesmo busca os vários tipos de informações. E também em virtude da globalização, e como descrito, as informações circulam rapidamente e estão em todas as partes, por isso os alunos tem acesso a um número grandioso de informações com grande rapidez.

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado. (KALINKE, 1999, p.15).

Ressaltando um pouco ainda sobre o acesso mais rápido aos recursos tecnológicos, temos os elementos históricos que influenciaram tais como, o telefone, o cinema, o rádio, as revistas e a televisão que ao longo do século XX, especialmente

entre os anos de 1940 e 1970, transformou-se a partir desses anos até hoje, passando a integrar outros avanços tecnológicos como o celular, TV interativa, internet, onde a partir disto que se inovou a mídia-educacional.

Segundo GILZA MARIA, JOÃO CARLOS (2009, PÁG.: 1) “Ao falarmos propriamente sobre mídia, faz-se necessário reportar se à sua complexidade, ao situá-la como produto que se desenvolveu a partir dos anos de 1940, no contexto da ordem industrial”.

Dando continuidade, também há outro fato a ser discutido, que é sobre a forma de se pensar antigamente, pois eram bastante diferentes, os pais de antigamente preferiam ver seus filhos trabalhando, ainda crianças, o estudo ficava em segundo plano, achavam que os filhos tinham que crescer logo para se virar na vida, que era considerada dura e cheia de desafios. Os pais de antigamente exerciam ao máximo sua autoridade sobre os filhos, reprimiam todos os seus desejos, comandavam totalmente a educação dos filhos, já hoje em dia esses pensamentos são completamente diferentes, pois os pais de hoje preferem ver os filhos só estudando, porque trabalhar é assunto para só depois da faculdade, não gostariam que seus filhos crescessem, existem pais que se acovardam diante do poder crescente dos filhos.

A partir deste contexto histórico que surge um ponto que não pode passar despercebido, é a questão de como os professores de hoje podem contribuir para a formação de “cidadãos digitais”. No caso, pode-se utilizar os meios digitais disponíveis no contexto escolar, ressaltando para a conscientização do papel de cada sujeito dentro da sociedade como um cidadão pensante e capaz de construir e interferir em uma sociedade melhor, mostrando-lhes ainda a importância de se viver em um mundo cada vez mais competitivo, onde se faz cada vez mais necessário o conhecimento em todas as áreas, especialmente a área tecnológica. Porém, não podemos esquecer-nos de exaltar que hoje em dia, há uma grande dificuldade e desafio em relação aos educadores em uso aos tais recursos nos tempos de hoje em sala de aula. Como descritos nas palavras de Jussara e Heloisa:

Trabalhar com categorias como Mídia e Educação é, paradoxalmente, fácil e difícil. Fácil porque faz parte da nossa vivência enquanto comunicadores que somos, inseridos numa cultura

e integrantes de um sistema educativo como privilegiados. Como também, por estarmos lendo e discutindo estes temas. Entretanto, torna-se também difícil devido à complexidade do tema, justamente pela multiplicidade olhares e divergência de opiniões que envolvem o assunto. JUSSARA, HELOISA (2009, PÁG.: 1).

A tecnologia pode oferecer muitos recursos as crianças e a educação. Para isso, entende-se que os educadores precisam se aproximar mais dos interesses do seu público e aperfeiçoar-se, aprendendo também a utilizar e dominar as tecnologias.

Em tempos de puro avanço tecnológico, se torna uma necessidade o uso de aparelhos digitais, tais como: net books, notebooks, PCs, tablets, Smartphones, data show (figura 4), slides, internet, para que os alunos interajam com suas necessidades pedagógicas, (observe as figuras 5 e 5.1).

Figura 4



Fonte: Dados da pesquisa 2012

Figura 5 e 5.1 palestras com a utilização dos recursos digitais



Fonte: Dados da pesquisa 2013

Mas esses tais recursos também podem atrapalhar ao invés de contribuir, ou seja, se os alunos usarem tais recursos em sala de aula em horários inadequados. De que forma poderia se controlar esse uso? Deve-se orientar aos educandos que só deve utilizá-los sobre a orientação dos professores, ou seja, coibir o uso em sala, comotambém, cabe ao docente buscar meios de promover aulas interativas e participativas para que os alunos tenham interesse e motivados a estarem em sala de aula.

Pode-se também fazer uso de ferramentas de cunha pedagógico interagindo com o dia a dia do aluno, mostrando-lhes a necessidade de se estudar e se capacitar cada vez mais para o mercado de trabalho capitalista.

Porém, há casos que tais recursos utilizados em horários inadequados não se controlam mais, perdeu-se o respeito, se pelo menos fosse bloqueado para certos usos não proveitosos e o uso dos mesmos só fosse permitido para determinadas atividades e fontes de pesquisas, talvez ajudasse como método de controle.

3 Capítulo: O Problema a ser Abordado

Neste novo capítulo abordaremos sobre um ponto negativo e positivo ao mesmo tempo, ou seja, em relação à dificuldade os problemas a serem abordados e a justificativa ao redor do contexto.

Uma questão a ser abordada é a utilização desses recursos por parte dos professores e alunos, se há dificuldade em se trabalhar e a manusear tais equipamentos, ou seja, será que os professores estão capacitados ou tem prática em usar tais equipamentos? A forma de ensino de antigamente é diferente da de hoje em dia, antes era só o quadro negro um apagado e giz, hoje temos em mão vários aparelhos tecnológicos e formas de se ensinar alternado.

Do ponto de vista é de extrema importância que o educando precisa da ampliação tecnológica no cotidiano escolar, visto que este serão norteador de lacunas no domínio das dimensões fundamentais do ato de educar e, é ajudar a encontrar uma lógica dentro de informações que temos organizá-las numa síntese coerente, mesmo que momentânea, compreende-los, com o objetivo de passar estes valores sociais, pois é por meio dela que o homem se comunica e defende o ponto de vista, partilha ou constrói visões de mundo na busca de conhecimentos.

Assim, comprometemos com a democratização social e cultural atribui à função e a responsabilidade de garantir a todos os educados o acesso a tecnologia que é de importante ferramenta de busca de informação e saber interpretar o que se escolhe ou pesquisa, adaptá-lo ao contexto pessoal e regional e situar dentro do universo seu ponto de vista diante de se atingir os objetivos propostos.

3.1 Formas de se Praticar

Despertar nos educandos o interesse pela computação o uso da tecnologia em instancias e utilizá-la com eficácia em prol de uma sociedade mais humana capaz de buscar novos desafios, na expectativa e desenvolvendo ações que levem a formação ética e moral, baseado na importância das tecnologias no cotidiano da escola e a evolução do uso no ambiente escolar, na formação educacional de valores, transmitindo princípios, visto que estes serão norteadores de suas próprias vidas.

4 Capítulo: Mídia na sala de aula

Neste novo capítulo defenderei e mostrarei o uso da mídia em sala de aula, se é uma forma inovadora e ótima de aprendizagem ou uma forma de desmotivação de aprendizagem e de interdisciplinar um ponto positivo, ou seja, uma forma em que o aluno não aprenderia e se tornaria um cidadão mal educado sem ética.

Ultimamente, há muitos discursos sobre a importância de se utilizar recursos audiovisuais em sala de aula, pois os alunos estão em busca da internet, do vídeo-game, do DVD, dos jogos em rede quando estão de fora da mesma. Logo, as crianças e jovens estão habituados em um contexto em que a tecnologia computadorizada está em destaque e o professor que não se adaptar, ficará para trás. A consequência disso pode ser uma sala desmotivada e indisciplinada. Contudo, devemos nos ater à tecnologia digital como uma estratégia pedagógica adicional e, portanto, não é necessário que esteja em todas as aulas.

Contudo, os recursos tecnológicos são armas fundamentais para tornar as aulas mais instigantes e apreciadas, ou seja, utilizar a mídia no espaço escolar, como mediadora para a produção de conhecimento ou como suporte para apresentação de eventos sociais, políticos, culturais, físicos e mentais muitas as possibilidades para se articular os usos da mídia e seus produtos para o processo de ensino e aprendizagem (Observe a figura 6).

Figura 6



Fonte: Dados da pesquisa 2013

O uso da tecnologia digital para ler, escrever e divulgar informações transformou radicalmente a natureza da comunicação escrita e do letramento convencional, introduzindo novos gêneros textuais, práticas discursivas e estabelecendo um novo paradigma nas ciências da linguagem, (observe a figura 7).

Figura 7



Fonte: Dados da pesquisa 2013

Entretanto existe a questão em que relata que o uso de tais mídias poderia, de alguma forma, atrapalhar e modificar o aluno, ou seja, não aprenderia e se tornaria um cidadão mal educado sem ética. Mas tal argumento não teria nexos, pois a utilização dessas tecnologias, como mencionado, só tem a trazer benefícios à vida do aluno.

4.1 Melhor forma de se aplicar a mídia na sala de aula

Com um tema transversal, ou seja, dinâmica para que os alunos se interessem mais e interajam com os conteúdos administrados na hora da aula. Mostra a eles vídeos, imagens, ilustrações que chamem a atenção deles, jogos educativos, tudo isso, pode ser uma idéia e iniciativa de como cativar o aluno, sem exaltar que tudo isto motiva mais o aluno a aprender. Lembrando também de estabelecer limites aos educandos, na questão

de não usar Facebook, Twitter, Badoo, Twoo entre outras redes sociais nas aulas, pois o que se deve, é usar mídias que levem a educar e não a passar tempo. Mas os educadores podem também integrar a essas redes, construindo novos olhares que os permitam a passar o ensino e a aprendizagem dentro da lógica das interfaces digitais nos dias de hoje. E como mencionado e ressaltado nas palavras de Gilza e Carlos:

Para efetivar a aplicação das tecnologias de informação e comunicação na escola, após a constatação de sua importância e necessidade, é preciso criar conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação evitando o deslumbramento ou o uso indiscriminado da tecnologia por si e em si. (2009, pág. 7)

Concluindo a forma toda do contexto, do ponto de vista conceitual, a questão mais importante é a integração destes dispositivos técnicos aos processos educacionais e comunicacionais.

Considerações finais

Apresentaremos nossas últimas considerações, isto é, traremos em questão os pontos de satisfação que este estudo nos proporcionou e daremos algumas idéias para possíveis estudos.

A realização da presente monografia, que envolveu uma análise e demonstração do assunto mídia-educacional, contou com a utilização de pesquisas em livros, em artigos em revistas e nas observações em sala de aula com alguns professores, com o intuito de compreender conceitos de tais recursos na prática pedagógica. Este trabalho visa também promover aos professores em geral uma forma de ver o conceito histórico e auxiliar ao possibilitar enxergar a utilização de mais recursos tecnológicos na hora de se administrar as aulas e a partir dessa pesquisa surgir indagações em futuras pesquisas envolvendo a mídia-educacional, bem como outras pesquisas em cima dessa monografia.

Considerando a importância do fenômeno comunicacional na sociedade mundial e o acelerado processo tecnológico que abrange os mais variados setores da convivência humana, o que se propõe é uma escola contextualizada, que se situe na dinâmica dos novos processos de ensino e aprendizagem colaborativa, com o uso da Internet como mecanismo de desenvolvimento.

Comprometemos com a democracia social e cultural atribuímos a função e a responsabilidade de garantir a todos os educandos o acesso a tecnologia que é de importante ferramenta de busca de informação e saber interpretar o que se escolhe ou pesquisa, adaptá-lo ao contexto pessoal e regional e situar dentro do universo seu ponto de vista diante de se atingir os objetivos propostos.

Por fim, entendemos que a motivação é a chave para uma boa relação entre aluno-professor, aluno – aluno e aluno – escola e, principalmente, a motivação torna o ensino e a aprendizagem dinâmica, prazerosa e eficaz. Isto é, a motivação é extremamente relevante para o sucesso do processo de aprendizagem escolar, pois estar motivado é ter prazer em fazer algo e o prazer é o estímulo da vida.

Referências

BITTENCOURT, Jussara; JUNCKLAUS, Heloisa Preis Moraes. **Mídia e Educação: reflexões, relatos e atuações, 2012.**

MARIA, Gilza Leite; CARLOS, João da Silva. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar, 2009.**

http://www.olimpia.sp.gov.br/index.php?abre=noticias=exibir&id=3084&=id_editoria=50&tags=Projeto-Educacional-implantado-em-Olimpia-e-exemplo-em-Curso-de-Educadores#.U4TyiHJdXx4 <acesso em junho de 2010>

<http://nte-floripa.blogspot.com.br/2012/09/auxiliares-de-ensino-de-tecnologia.html> <acesso em setembro 2012>

<http://webeduc.mec.gov.br/linuxeducacional/pagns/novidades.php> <acesso em abril 2012>

<http://www.culturamix.com/tecnologia/avancos-tecnologicos> < acesso em maio 2010>

<http://bibliotecadocedv.blogspot.com.br/2012/10/lindas-bibliotecas.html> <acesso em outubro 2012>

<http://eltecnologias.blogspot.com.br/2013/08/midia-e-educacao-o-uso-das-midias-na.html> <acesso em agosto 2013>

<http://www.seduc.to.gov.br/seduc/index.php/89-materias/1617-tocantins-e-destaque-em-tecnologias-em-sala-de-aula-na-midia-nacional>